

O QUE TEM O CABELO BRANCO COMO A NEVE

Por William Soto Santiago

13 de Janeiro de 1980

Cayey – Porto Rico

---

---



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

---

---

**CDER**

[www.cder.com.br](http://www.cder.com.br)

---

---

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Por William Soto Santiago  
16 de Março de 1980  
Cayey – Porto Rico

Muito bom dia amados amigos, Deus continue abençoando a todos nesta formosa manhã em que nos reunimos para adorar a Deus e ouvir sua gloriosa palavra.

Nesta manhã vimos que houve alguns contratempos, porém não estive ao nosso alcance resolvê-los, mas esperamos isto com paciência até que foi resolvido. Foi prolongado o louvor devocional para assim dar tempo para que a energia elétrica voltasse, já que esta série de mensagens, ou esta mensagem que é de uma série, estamos gravando-a para que também seja de benefício para todos os nossos amados irmãos de outros países.

Eu também tive alguns contratempos em casa, já que o automóvel não quis pegar nesta manhã, e somente tinha o automóvel em casa, pois o Jeep, o Toyota estava aqui e tive que vir como passageiro, mas aqui estamos.

Isto me lembra o que disse o irmão Branham: “Quando o inimigo sabe que alguém vai fazer algo coloca na sua frente todos os obstáculos possíveis para que tudo seja interrompido”.

Desde que falamos que pregaríamos esta série de mensagens vimos muitos obstáculos, porém esperamos que Deus nos ajude em tudo para termos a vitória em todo momento.

Assim nesta manhã começamos um pouquinho tarde, mas estamos aqui e se estamos aqui, então Deus nos ajudará a receber sua benção em tudo, mesmo que começemos um pouco tarde. Assim desejamos que venha da parte de Deus a sua palavra para esta manhã.

Vamos buscar nas nossas Bíblias, no livro do Apocalipse, no capítulo um.

Quero lembrar-lhes que no próximo domingo estará conosco o nosso irmão Bermudez. Ele chegará durante a semana na próxima sexta feira, e no domingo pela manhã estará conosco. E na noite, para aqueles que desejarem estar conosco, ele estará nos mostrando algumas

gravações das viagens missionárias. Assim que, todos os que estiverem interessados em estar conosco no domingo pela noite, venham preparados para assim desfrutar dessa noite no aspecto espiritual, vendo a obra divina em outros lugares e escutando a pregação da Palavra de Deus.

Durante a próxima semana estarei viajando como já sabem. Esperamos que Deus nos dirija em tudo e sua benção seja abundante para todo seu povo.

Apocalipse no capítulo um, podemos começar no versículo 12, que diz:

*12 E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro,*

*13 e no meio dos candeeiros um semelhante a filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro;*

*14 e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;*

*15 e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas.*

*16 Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força.*

*E eu quando o vi, caí ante seus pés, como morto; e ele pos sobre mim a sua destra, dizendo-me: não temas; eu sou o primeiro e o último;*

*E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.*

Que Deus abençoe a sua palavra em nossos corações!

Nesta ocasião estaremos falando sobre o cabelo branco que foi visto na visão de João. E nos diz a escritura: “*a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve*”. Os seus cabelos eram brancos como a lã branca, brancos como a neve. Este é o tema que nesta ocasião nos chama a atenção para podermos ver o que significa o cabelo branco como lã, como a neve.

Já na mensagem de introdução no domingo passado, vimos que este é um quadro da vinda do Senhor e que na ocasião Ele se apresenta

com o cinto de ouro sobre seu ombro. O cinto de ouro sobre seu ombro quer dizer que Ele se apresenta como o Juíz na sua segunda vinda; Ele se apresenta como o Leão da Tribo de Judá.

Podemos ver que cada coisa que foi mostrada aqui no livro do Apocalipse, que foi vista no Senhor, cada coisa dessas representa ou significa algo que Ele manifestará em sua segunda vinda. Portanto, aqui vemos que João começa a descrever o Senhor; começa a descrevê-lo de tal maneira que chama muito a atenção. E nos chama a atenção o significado do que João viu, porque Ele esteve vendo o que seria a vinda do Senhor na sua segunda vinda, pois isto é o que Ele estará manifestando em sua vinda. Também nos diz que João viu que Ele tinha uma espada aguda que saía de sua boca; era uma espada aguda de dois fios. Sabemos que isto é um simbolismo. Assim é também cada uma das coisas que João viu que o Senhor tinha; cada uma delas é um símbolo de algo que o Senhor terá em sua vinda.

Por exemplo, a espada de dois fios, nós sabemos que é a Palavra de Deus.

Assim que o cabelo branco como a lã branca, branco como a neve, também é um simbolismo, é algo simbólico do que Ele terá em sua vinda.

Para melhor entendermos esses símbolos, Deus nos permitiu ter este estudo do Senhor em sua vinda, para que assim possamos captar o significado de sua vinda e vermos a maneira que foi anunciado que Ele viria.

Por exemplo, temos na escritura o capítulo dezesseis do Evangelho segundo São Mateus, onde nos fala com detalhes sobre a segunda vinda do Senhor. Ali nos mostra a vinda do Senhor com Moisés e Elias. Ali no monte da transfiguração está mostrada a vinda do Senhor, a vinda do Filho do Homem em glória, a vinda do Reino de Deus vindo em poder e glória. Quando foi mostrada a vinda do Senhor ali, o que se viu foi a Jesus, Moisés e Elias. Ali podemos ver que o rosto do Senhor foi visto brilhando, sua veste foi vista brilhando também. Podemos ver o que aquilo significa. Isto é o que se mostrará na segunda vinda do Senhor: o ministério de Moisés e o ministério de Elias e o

Resplandecente da Manhã que cumpre a segunda vinda do Senhor. Ele passa esse ministério por sete eras consecutivas e obtém a experiência, a maturidade e a sabedoria. Então ali estará um ministério, o ministério do Senhor adotado para reger, para governar e para julgar corretamente.

Se o ministério do Senhor tem sido adotado, também a pessoa onde Deus minifstará esse ministério será adotada nessa era; depois também essa era entrará na adoção com demais pessoas dessa era, que também entrarão para serem adotadas nessa era em que todos desejaram viver, na Era da Adoção, na Era da Redenção, na Era que fará regressar todas as coisas à sua condição original. É a era por meio da qual Deus realizará o regresso de todos os filhos de Deus à posição original e o faz quando o ministério chega à perfeição; assim o povo chega à perfeição. É nessa era que terão que regressar todos aqueles que em suas eras não puderam ser perfeitos; e estes não seriam perfeitos sem nós, porque nos correspondeu viver na Era Perfeita, onde há uma mensagem perfeita com um ministério perfeito. E eles terão que vir à Era Perfeita, porque eles não podem ser perfeitos sem nós. Nenhuma Era podia dizer isso, porém a Era Perfeita pode dizer.

Assim eles estão esperando por nós; e nós estamos esperando que eles regressem aqui. Assim que, eles estão por regressar. A ressurreição dos santos que partiram ainda não ocorreu, mas algum dia ocorrerá. Se tem havido uma ressurreição espiritual para os filhos de Deus, isso mostra que haverá uma ressurreição literal para os que partiram nos tempos passados; regressarão e estarão conosco.

A mecânica e a dinâmica de como Deus fará tudo isso, nós deixaremos para Ele, mas a nós nos corresponde receber a mensagem do nosso tempo e fazer conforme ao que Deus nos diga que devemos trabalhar neste tempo.

Que Deus siga abençoando as nossas almas e prosperando a todos espiritualmente, até que em algum dia estejamos transformados e os santos ressuscitados estarão aqui conosco.

O cabelo, a cabeleira branca do Senhor. Que Deus nos abençoe a todos nesta manha.

terá de demonstrar nesse exame. Quando fizer o exame é que se saberá se aproveitou bem o tempo ou se não o aproveitou bem; se aprendeu bem o que foi ensinado ou se não aprendeu bem. Depois o que passou no exame chegou o momento de ser adotado como um condutor autorizado. Então assim faz a prova e quando passa, já tem a pontuação necessária para ser um condutor autorizado, conforme as leis do país em que vive. Logo, está adotado como um condutor nesse país. Depois já poderá dirigir por todo lugar sob sua responsabilidade, pois as leis do governo no país onde vive lhe reconhece como uma pessoa que tem a experiência, a maturidade e a sabedoria para se desenvolver como um condutor. Assim também é no reino de Deus.

Quando Deus sobe a um de seus filhos a essa posição de adoção, quando tem passado na prova, obtém a maturidade, a experiência e a sabedoria pois passou na prova, Deus então o reconhece como um Filho adotado para manejar, para conduzir; vem a ser um condutor autorizado para conduzir os negócios de seu Pai Celestial. Assim pode conduzir a Dispensação na qual ele vive; isso é o que o ministério do Senhor esteve obtendo através das sete eras da Igreja.

Cada um dos mensageiros de cada Era chegou a certo lugar, mas não pode chegar a Era ou Dispensação da adoção, onde seria o momento mais importante no reino de Deus. Assim, todos falaram desse tempo e em todos eles foi refletida essa era da adoção. Em cada um deles a parte que Deus realizou era um reflexo do que Deus faria na era da adoção.

Assim podemos ver que no primeiro mensageiro o ministério chegou a certa etapa onde obteve as primeiras lições para trabalhar na obra divina e trabalhou nessa escala e fez bem o trabalho, mas não pode seguir adiante até passar por todas as etapas, senão que terminou com um mensageiro e logo depois teve que tomar a um outro; terminou com esse, depois tomou a outro, e assim até que chegou a concluir o trabalho das sete eras. Quando foi concluído, vem esse espírito ministerial, esse ministério do Senhor, e vem com essa experiência das sete eras, vem com essa sabedoria das sete eras para manifestá-la e revelar, dar a conhecer a obra que foi realizada nos tempos passados, além de mostrar a obra que Ele estará fazendo neste tempo e ainda a que ele há de realizar no tempo futuro.

Assim que, sendo o ministério do Senhor um ministério perfeito, porque chegou a etapa da perfeição, a era perfeita, a Era da Pedra Angular; então tem que tomar e toma o mensageiro que Ele tiver para essa Era, o toma e o que não pode realizar com um só mensageiro das eras, passá-lo por sete eras sequencialmente e depois colocá-lo na era da adoção; então isso Ele o realiza no mensageiro da era da Pedra Angular, no mensageiro que vem a ser a Estrela

Senhor brilhando como a luz. Seu rosto brilhava de tal maneira que os discípulos o viram nessa forma.

Quero ler para que possamos distinguir esses símbolos e possamos ver o seu significado. Diz:

*Seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, Tiago e João seu irmão e os levou com ele a um monte alto, e se transfigurou diante deles e seu rosto resplandeceu como o sol;*

*Seus vestidos se tornaram brancos com a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com ele.*

O profeta Malaquias nos diz no capítulo quatro que a vinda do Senhor será como o sol nascente. E diz: *“E para os temem o meu nome, nascerá o sol de justiça; e em suas asas trará saude...”* Isto está em Malaquias no capítulo 4:2, e segue dizendo: *“E saireis e saltareis como bezerras na manada”*.

Ali também nos mostra a segunda vinda do Senhor aparecendo como o sol de justiça nascendo, ou seja, o sol se levantando pela manhã.

O sol na manhã se levanta pelo leste. Portanto, isto mostra que o Senhor em sua segunda vinda virá como o mensageiro do Leste, como o mensageiro da manhã; virá como a Estrela resplandecente da manhã. Assim é que a escritura mostra o ministério do Senhor em sua segunda vinda. Por isso numa ocasião Ele disse no livro do Apocalipse: *“Eu sou a Estrela resplandecente da manhã”*. Ele não disse: *“Eu sou a estrela resplandecente da primeira era, ou da segunda, da terceira, da quarta, da quinta, da sexta, ou da sétima era”*, senão que disse: *“Eu sou a Estrela resplandecente da manhã”*. Ele não disse que era a estrela de alguma das eras da Igreja, senão que disse que era a Estrela resplandecente da manhã, a Estrela do Leste, a Estrela que se vê quando o dia, quando a manhã está aparecendo. Quando o sol começa a brilhar, a iluminar, a estrela da manhã se vê brilhando, anunciando um novo dia, anunciando que o sol tem se levantado.

Por tanto, o Senhor em sua segunda vinda, como o mensageiro do Leste, como a Estrela da manhã, anuncia a chegada do Sol, a chegada de um novo dia, a chegada de uma nova Dispensação, com a luz para essa nova Dispensação; com o sol espiritual dessa nova Dispensação que iluminará essa nova Dispensação para todos os que

hão de viver nessa nova Dispensação, nesse novo dia, o qual é o terceiro dia.

Vemos que Deus mostra as Dispensações simbolicamente como dias e também vemos que mostra a luz espiritual dessa Dispensação como a luz do Sol.

Assim temos que entender os símbolos bíblicos para poder compreender o livro do Apocalipse, já que o livro do Apocalipse é simbólico. Sendo um livro simbólico mostra a obra divina para este tempo final; mostra as coisas que o Senhor estará fazendo neste tempo final e as coisas que o povo de Deus estará fazendo. Nesse livro simbólico do Apocalipse está mostrado tudo o que acontecerá neste tempo e também tudo o que aconteceu nas eras da Igreja gentia. Portanto, atualmente é o livro mais importante, pois é o último livro da Bíblia e é o livro onde Deus mostra em símbolos tudo o que há de relizar.

Sendo dessa maneira e sendo um livro tão importante, então, nos convém estudá-lo sob a direção do Senhor neste tempo final.

Para o conhecimento dos mistérios ocultos neste livro, Deus tinha determinado, desde antes da fundação do mundo, que Ele começaria a abrir publicamente esses mistérios com o precursor da segunda vinda do Senhor; e o que faltasse por ser aberto pelo precursor da segunda vinda, então seria aberto pelo precursado, ou seja, pelo Senhor em sua segunda vinda.

Encontramos através da Palavra de Deus que o livro do Apocalipse contém o mistério dos Sete Trovões que nem ainda foi escrito. Esse mistério dos sete trovões não pode ser aberto por nenhum dos sete mensageiros das sete Eras da Igreja, já que com a abertura pública desse mistério seria revelada uma quantidade de coisas que nas Eras da Igreja não foram reveladas, porque não correspondiam para a segunda Dispensação, senão para a terceira Dispensação; não era parte da mensagem da segunda Dispensação, mas era parte da mensagem da terceira Dispensação.

Sendo dessa maneira, sabemos que a mensagem de uma Dispensação não pode ser pregada na outra Dispensação, pois cada Dispensação tem a sua própria mensagem e também tem seu

corretamente a este mundo. Isso cumpre então, o cabelo branco do Senhor. Então nós podemos ver neste tempo o que tudo isso significa.

Podemos ver que quando João o viu com o cabelo branco, estava vendo-o na sua segunda vinda e estava vendo-o adotado. Estava vendo o ministério do Senhor que operou nas eras; estava vendo-o em um mensageiro que não pertence a nenhuma das sete eras da Igreja, senão que é o mensageiro do leste, o mensageiro a Israel, porém que estará no meio da Igreja Gentia, da Noiva gentia, da Esposa gentia, para então trazer a mensagem que tanto estiveram esperando ao longo das eras do passado. A mensagem do sétimo selo, a mensagem dos (sete) trovões revela a mensagem que o Senhor traz para o seu povo. Uma mensagem que é de benção para todos os filhos de Deus, porém que é de juízo para o mundo que rejeitou o plano de redenção da segunda Dispensação.

O que tem os cabelos brancos como a neve. Vimos nesta ocasião a grande benção e a grande revelação que estava oculta nisso que João viu. Algo tão simples, mas que significa tanto para os filhos de Deus deste tempo, quando podem ver o seu significado, e então, também amadurecem; obtém maturidade, experiência e também sabedoria. É neste tempo que também todos os filhos de Deus podem ser adotados, pois se requer maturidade, experiência e sabedoria para um filho de Deus poder ser adotado no reino de Deus, na casa de nosso Pai Celestial.

O tutor, sabemos que é o Espírito Santo e sabemos que o Tutor ensinou, educou, dirigiu e inspirou a Jesus, o qual foi adotado para fazer as coisas que devia fazer. Ensinou-lhe para que tivesse conhecimento das coisas da casa do Pai Celestial para que assim pudesse aprender a trabalhar na Casa de Pai Celestial.

Enquanto o Filho está na etapa de receber o ensino, ainda não pode governar os negócios do Pai. Somente está numa etapa de aprendizagem onde está recebendo as aulas, onde recebe os ensinamentos e enquanto recebe os ensinamentos, então nesse ensinamento lhe é concedido praticar os negócios do Pai Celestial. É como quem está aprendendo a dirigir um automóvel. O que vai a um instrutor para que lhe ensine, então, na medida em que vai aprendendo a teoria, vai recebendo aulas práticas também. Porém ainda não é um condutor autorizado, mas já está dirigindo um automóvel; assim está fazendo sob a responsabilidade e direção do mestre, do instrutor, do tutor, pois este está ordenado e está legalmente autorizado para dar essas aulas, para dar essas instruções. E dependerá dessas aulas práticas e de tudo o que está aprendendo para ser ou não um condutor autorizado. Porém quando chega o momento para fazer o exame, tudo o que aprendeu terá que por em prática, e

muito. A experiência e a maturidade e a sabedoria é algo que se deve obter antes de chegar aos cinquenta anos.

Com isso dos anos e das eras o que estou mostrando é o que espiritualmente significa tudo isto. Não quer dizer que o Senhor em sua segunda vinda tem que usar um véu de carne que tenha cinquenta anos. Pode ter cinquenta anos literalmente, ou pode estar nos cinquenta anos, pode estar nessa era e literalmente não ter essa idade.

Vamos colocar a idade do Senhor ou as Eras do Senhor pelas quais Ele passou: Na Era da Igreja, através do mensageiro da primeira era, o apóstolo São Paulo, o ministério do Senhor estava na infância, estava numa idade de sete anos; ou seja, estava vivendo no período dentre um ano aos sete anos, estava começando. Porém já quando passou para a segunda era, esse ministério começou com sete anos e aos quatorze anos terminou. Num espaço de tempo de sete anos obteve a experiência que se podia obter nessa era. Recordem que o ser humano em seu corpo passa por uma etapa e muda de uma etapa a outra a cada sete anos. Assim também o ministério do Senhor através dos mensageiros de cada Era passou de etapa em etapa. Em termos espirituais passava de uma etapa a outra onde tinha que obter certo tipo de experiência. Assim como Ele passou por diferentes etapas quando esteve aqui na terra em sua primeira vinda, também o corpo místico do Senhor tem passado por diferentes etapas. O ministério do Senhor também passou por sete etapas através de cada mensageiro, para poder se converter de Cordeiro a Leão, de Sumo Sacerdote a Rei, para poder se converter de Advogado a Juíz. Assim que teve de seguir numa escala progressiva para então esse ministério que começou no primeiro mensageiro, poder chegar a uma etapa de adoção. Depois de passar as sete etapas, então o ministério do Senhor chega a uma etapa de adoção quando esse ministério, uma vez chegando a essa etapa de adoção, é operado no mensageiro que Ele tenha nesta terra nesse tempo. Assim o ministério do Senhor estará operando como o Leão da Tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, como o Juíz de toda a terra. Por isso, é que no livro do Apocalipse, no capítulo 11, o vemos operando com juízo, porque é um ministério de juíz, pois o ministério do Senhor chegou a etapa da adoção. E quando chega a etapa da adoção se entra na oitava era, que é a Era da Adoção; Quando o ministério do Senhor que esteve operando nas diferentes Eras da Igreja chega a oitava era, no ano do jubiléu, então essa já é uma era de adoção.

Um ministério como esse adotado pode operar como juíz.

Ao atuar como juíz esse ministério traz um juízo correto por palavra falada, um juízo em sabedoria com a experiência e maturidade necessária para julgar

mensageiro dispensacional o qual está encarregado dessa mensagem. A Mensagem de uma Dispensação não pode passar a outra Dispensação, nem para frente nem para trás. Cada mensagem corresponde a sua Dispensação. E a mensagem que já passou vem a ser tipo e figura da mensagem da nova Dispensação.

Estudando com atenção estes símbolos do livro do Apocalipse, obteremos através do estudo desses símbolos, um conhecimento mais amplo do plano divino, um conhecimento mais amplo do significado destes símbolos e assim obteremos um conhecimento, uma experiência, uma maturidade e uma sabedoria maior do que tiveram os escolhidos das Eras do passado, das Dispensações passadas. Assim, chegaremos ao lugar e posição que Deus deseja que seus filhos deste tempo cheguem, para assim obtermos todas as bençãos que Ele tem prometido para este tempo.

Na visão que João teve, viu ao Senhor com o cabelo branco. Sendo um homem jovem e não tendo idade, no sentido de envelhecimento, pois Ele está na eternidade; então é estranho que apareça com o cabelo branco, uma vez que para as pessoas aqui na terra, falando em termos naturais, na maioria dos casos o cabelo branco é um sinal de velhice, é um sinal de que já temos alguns anos de vida e de que entramos na etapa de decadência na nossa vida terrena. O cabelo branco é sinal de maturidade, sinal de que chegamos a uma idade madura e também é um sinal de que sofremos e passamos por muitas experiências terrenas.

Quanto aos símbolos terrenos, o cabelo branco foi usado nos tempos antigos e talvez nestes tempos; em alguns lugares pode ser que o utilizem nas coortes, em alguns países. Anteriormente na Inglaterra e em outros países utilizavam uma túnica e uma cabeleira branca quando os juízes iam a um julgamento. Isso mostrava autoridade, maturidade, experiência e sabedoria para julgar em uma coorte.

Aqui no estudo que temos, olhando para o Senhor como João o viu com a cabeleira branca, isto nos mostra que Ele se encontra como juíz; e sua cabeleira branca o identifica como uma pessoa apta para ser Juíz de toda a terra e para tomar em suas mãos o juízo e trazer a humanidade à juízo ante a Coorte Divina, para julgá-la conforme as leis

divinas; e conforme as leis divinas, o Senhor na visão de João se encontra vestido da maneira que corresponde ao Juíz Divino estar vestido e se encontra com a cabeleira branca.

Isto é o que João viu. Esta cabeleira branca significa experiência, maturidade e sabedoria. Portanto, está plenamente capacitado para aparecer em sua segunda vinda como o Juíz e julgar esta terra com todos os seus habitantes. Com a cabeleira branca o vemos como a Deidade.

Podemos ver que tudo isto nos mostra um quadro claro da segunda vinda do Senhor. Recordem que a cabeleira branca é um tipo ou símbolo de algo que espiritualmente o Senhor terá na sua vinda.

Podemos ver o que disse o precursor da segunda vinda do Senhor para assim termos um quadro mais claro do que é a cabeleira branca. Utilizamos o que disse o precursor já que, quando Deus envia um precursor, este anuncia o que virá depois dele. Um precursor não está falando de si mesmo, senão que está falando e anunciando a um outro que virá depois dele. E quando Deus envia o precursor da segunda vinda do Senhor, este precursor fala da vinda do Senhor e mostra as coisas que Ele fará na sua vinda e mostra a maneira que o Senhor virá.

Portanto, olhando o que disse o precursor da segunda vinda do Senhor, leiamos na página 12 do “Livro das Eras”, onde diz.

*“Seus cabelos eram brancos como a neve”.*

*João notou e mencionou primeiramente a brancura de Seu cabelo. Era Branco e brilhante como a neve. Isto não foi por causa de Sua idade. Oh, não.*

*O cabelo resplandecentemente branco não significa idade, mas experiência, maturidade e sabedoria. O Ser Eterno não tem idade. Que é o tempo para Deus? Tempo significa pouco para Deus, porém sabedoria significa muito. É como quando Salomão rogou a Deus por sabedoria para julgar ao povo de Israel. Agora, Ele vem o Juiz de toda a terra. Ele será coroado com sabedoria. Isso é o que significa o cabelo branco e resplandecente. Veja isto em Daniel 7: 9-14.*

*Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua Cabeça como a limpa lã; o seu trono chamava de fogo e as rodas dele fogo ardente.*

*Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam e milhões de milhões estavam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.*

reproduzir um ministério ou o ministério da vinda do Senhor, então esse ministério do Senhor que começou na primeira era, que teve seu começo para que esse ministério fosse aperfeiçoado, fosse passando de etapa em etapa. Logo que chegou a sétima era, esteve chegando na era quando o ministério do Senhor que esteve sendo operado através dos seres humanos, de mensageiros aqui na terra, porque primeiro usou uma estrela, a primeira, depois a segunda, a terceira, a quarta, a quinta, a sexta e a sétima. Quando já não ficam mais estrelas para as eras da Igreja ou para a Dispensação gentílica, então se obtém a maturidade, a experiência e a sabedoria que requer para operar um ministério perfeito, um ministério através do qual não há limites. Por não haver mais estrelas para usá-las na Era gentia, pois as estrelas da Era gentia terminaram, então, o que Ele pode fazer? Ele tem que tomar a estrela da manhã e por intermédio da estrela da manhã, por meio desse ministério, colocar esse ministério perfeito com a experiência, a maturidade e a sabedoria para operá-lo numa escala maior, numa escala sem limites; e através do qual pode manifestar a sabedoria divina, a experiência divina e a maturidade divina que foi obtida ao longo das sete Eras da Igreja.

Então sendo concluídas as sete etapas, e terminados os quarenta e nove anos que representam as sete eras da Igreja, logo o que resta? O que resta é entrar na etapa cinquenta, no ano cinquenta que é o ano de jubiléu, que é o ano de liberação e também é o ano de adoção.

Por isso nenhum dos mensageiros das Eras do passado pode ser adotado com a sua era, porém, quando se chega ao tempo do ano cinquenta... Uma pessoa quando chega a seus cinquenta anos de idade, já obteve a experiência, a maturidade e a sabedoria para poder governar, poder administrar bem tudo o que obteve anteriormente. Por isso é bom aproveitar todos esses anos antes de se chegar aos cinquenta anos; porque quando se chega aos cinquenta anos então é tempo para desfrutar e para administrar bem e plenamente tudo o que ganhou nos anos anteriores. Porém, se chega aos seus cinquenta anos de idade, sem ter obtido nada, daí em diante se obtém muito pouco. Mas se chega aos seus cinquenta anos tendo obtido uma experiência, uma maturidade e uma sabedoria ampla, então daí por diante pode fazer muito porque já estará utilizando a experiência, a maturidade e a sabedoria. Assim o trabalho daí por diante será mais fácil, será mais suave e será sem limites. Portanto, já daí para frente pode estar assentado, daí estará trabalhando e tudo sairá bem, pois já conseguiu obter a experiência, a maturidade e a sabedoria, e poderá julgar corretamente cada coisa, cada negócio que tenha de fazer. Não é para se aposentar quando chegue a essa idade, senão para trabalhar com mais sabedoria, utilizando a experiência, e a maturidade que também lhe ajudará

cabelo branco. Poderíamos dizer: com uma mecha de cabelo branco. Não podia ser apresentado como Juíz porque isso mostrava que o ministério do Senhor não havia chegado à maturidade. Não havia provado ou não havia obtido a experiência suficiente para realizar o trabalho de Juíz. Isso mostrava que não tinha a sabedoria suficiente para realizar esse trabalho.

Encontramos que através de cada um dos mensageiros o Senhor não manifestou plenamente toda a sua sabedoria, mas somente manifestou uma porção de sua sabedoria, e, com uma porção da sabedoria do Senhor, este mundo não pode ser julgado; com uma porção da sabedoria do Senhor, Ele não pode se apresentar como Juíz, pois tem que ser a sabedoria de Deus em toda a sua plenitude. E também a experiência e maturidade têm ser em toda a sua plenitude. A maturidade é obtida na medida em que o tempo passa, na medida em que vão se passando as Eras. É assim que se obtém a maturidade de um ministério.

O amadurecimento do ministério do Senhor entre o seu povo nesta terra vai aumentando na medida em que vai se passando de Era em Era, e de mensageiro em mensageiro.

Se vocês quiserem colocar mais anos na idade e na experiência do Senhor ao longo das eras, nós poderíamos colocar etapas, as etapas que são apresentadas ou representadas também como anos. Para isso teríamos que usar números bíblicos e passagens bíblicas para expressarmos tudo isto de uma maneira que não haja lugar para dúvidas e que nos mostre claramente o significado do que estamos estudando nesta ocasião.

Poderíamos apontar a experiência, maturidade e a idade do Senhor ao longo das sete Eras da Igreja como sete etapas no seu ministério. Poderíamos apontar que houve sete ocasiões sobressalientes nessas sete etapas. Poderíamos dizer que através das sete etapas se cumpriram quarenta e nove anos, que representam os quarenta e nove anos que se passavam, para logo depois chegar ao ano cinquenta, o qual era o ano de jubiléu. Podemos assinalar que em cada uma dessas sete etapas, vinha um momento bem sobressaliente quando era celebrada uma grande festa, e era um ano de festa, um ano de repouso, que era marcado como o ano sabático. Nesse ano podemos ver que era o tempo quando o Senhor se manifestava através do mensageiro dessa era. Através dessas sete etapas o ministério do Senhor que esteve sendo operado através de cada mensageiro, foi obtendo a maturidade, a experiência e a sabedoria. O ministério do Senhor foi subindo de era em era através de cada mensageiro, até chegar à perfeição. Vemos que o ministério do Senhor chega à perfeição quando passa por essas sete etapas, e então, pode reproduzir novamente a Jesus Cristo em carne humana, cumprindo a sua segunda vinda. Quando pode

*Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que provinha da ponta: estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado pelo fogo.*

*E quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes dada prolongação de vida até certo espaço de tempo.*

*Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.*

*E foi-lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino o único que não será destruído.*

*43 Ali está. Daniel o viu com aquele cabelo branco. Ele era o juiz que abria os livros e julgava com eles. Daniel o viu nas nuvens. Isso é exatamente o que viu João. Ambos o viram exatamente igual. Eles viram ao juiz com seu cinto de juiz ao redor de Seus ombros, puro e santo, cheio de sabedoria, completamente apto para julgar ao mundo em justiça.*

*44 Até mesmo o mundo entende este simbolismo, porque em tempos passados o juiz chegava e convocava a coorte, estando vestido com uma peruca branca e um manto longo que significava completa autoridade ( um manto desde o pescoço até aos pés ) para julgar com justiça.*

Já vimos o que tudo isto simboliza no espiritual. Olhando mais adiante na mensagem intitulada “Qual é a atração sobre a montanha?”, já que é no Monte, em cima do Monte de Sião, onde está o trono do Senhor, onde Ele se coloca como Juíz de toda a terra, alí então, poderemos ver mais amplamente o que será essa peruca branca no tempo que Ele apareça vestido dessa maneira.

Nas páginas 13 da mensagem “Qual é a atração sobre a montanha?”, pregada pelo precursor da segunda vinda do Senhor, diz:

*Lá estava aquele círculo subindo da terra, na forma de um nevoeiro. Quando isto aconteceu, isto foi diretamente para cima da montanha, começou a formar um círculo na parte oeste do lado que isto veio. Depois de algum tempo a ciência descobriu, a quarenta e oito quilômetros de lado a lado, exatamente como no círculo da pirâmide.*

*142 E outro dia, lá de pé, virei a foto para a direita, e lá está Jesus como Ele estava nas Sete Eras, com a cabeleira branca, mostrando a Suprema Deidade. Ele é o Alfa e o Omega; Ele é o Primeiro e o Último; Ele é o Juiz Supremo de toda a Eternidade, lá de pé confirmando a Mensagem desta hora. Vêem, a Deidade Suprema, a Suprema Autoridade! Nenhuma outra voz, nenhum outro deus, e nenhum outro nada. “Nele habita corporalmente toda*

*plenitude da Divindade". Os Anjos eles mesmos eram a Sua peruca. Amém.*

*148 O que aconteceu sobre o Monte Pôr do Sol? Deus confirmando a Sua Palavra. Isto é o que é todo este barulho. Observem, é Deus cumprindo Sua Palavra prometida outra vez, de Apocalipse 10:1 ao 7.*

Ali podemos ver mais amplamente esses símbolos da peruca branca. Podemos ver que essa experiência, sabedoria e maturidade, logo vieram a ser formada pelos sete mensageiros que formaram a cabeleira branca do Senhor. Assim foi como apareceu no ano 1963.

Podemos ver que o Senhor em sua segunda vinda terá a experiência, maturidade e a sabedoria. E, se foi formada pelos sete mensageiros, então pelo conhecimento do que aconteceu nas sete Eras da Igreja e pelo conhecimento da mensagem dos sete mensageiros das sete Eras, assim esse conhecimento, essa sabedoria e essa maturidade, por esse conhecimento, está na vinda do Senhor. Portanto, com essa experiência, maturidade e sabedoria do Senhor em sua segunda vinda Ele poderá julgar justamente, porque no tempo da segunda vinda do Senhor, tudo o que aconteceu em cada uma das Eras acontecerá numa maneira condensada. Neste tempo que vivemos tudo o que Deus esteve mostrando e fazendo em cada Era, o fará numa escala maior e em um curto tempo, quando aquilo que não pode ser alcançado num Era, será alcançado na Era da vinda do Senhor. Na Era Perfeita se conseguirá aquilo que nunca antes foi possível individualmente numa Era.

Portanto, cada coisa que aconteceu em cada Era, mostrava o que aconteceria na Era da vinda do Senhor. A forma que Deus vinha atuando em cada Era mostrava, apontava a forma que Deus atuaria na vinda do Senhor. As coisas que foram prometidas aos vencedores nas Eras da Igreja mostrava as coisas que o Senhor daria como herança aos filhos de Deus da Era da vinda do Senhor, aos que viverão na Era da Pedra Angular; e as coisas que eles saudaram de longe, aqui elas serão uma realidade.

Em diferentes Eras Deus prometeu diferentes coisas. Em uma Era prometeu que Ele daria uma pedrinha branca aos vencedores e nessa pedrinha branca um novo nome. Também prometeu que daria ou escreveria um novo nome e que daria um novo nome aos vencedores; escreveria sobre suas fronteiras o nome eterno de Deus, o nome da cidade e o nome novo do Senhor. Foram promessas que nas Eras não puderam ser cumpridas, pois essas promessas seriam cumpridas na vinda do Senhor, na Era da Pedra Angular, na Era da Pedra Branca, onde Ele daria uma mensagem através da qual revelaria todos esses mistérios. Vemos também que Ele prometeu que daria o Maná escondido. Também Ele prometeu que daria a comer da árvore da vida.

Podemos vê-lo fazendo todas essas promessas durante diferentes eras, porém, a realização dessas promessas seria na vinda do Senhor. Na vinda do Senhor ao se apresentar como juiz, como o Leão da Tribo de Judá, então cumpriria essas promessas.

Podemos vê-lo em sua vinda com a experiência, maturidade e sabedoria com a qual é coroado. É coroado dessa maneira: os sete anjos o coroaram lá em 1963, mostrando que Ele seria coroado também na sua segunda vinda entre a sua Igreja.

Então, vejamos um pouquinho mais amplamente este tema da peruca branca, para que possamos compreender muito melhor a hora em que estamos e o significado amplo desta pedra branca ou desse cabelo branco do Senhor. Não é um cabelo branco literal, já entendemos isso. E que não haja pessoas que estejam esperando a segunda vinda do Senhor com o cabelo literalmente branco e então talvez estejam esperando a um anciaozinho ou a uma pessoa que venha dessa maneira, senão não o receberiam.

Vejamos através de cada uma das Eras da Igreja. Vejamos a primeira Era da Igreja; na primeira Era da Igreja o mensageiro não podia ser coroado com essa peruca branca ou com esse cabelo branco pelo motivo de que os mensageiros ainda que só viriam depois dele, ainda não tinham chegado e não tinham trazido a sua mensagem. Assim que, se Ele aparecesse na sua segunda vinda naqueles dias, o Senhor então, espiritualmente falando, teria somente uma porção do seu cabelo branco. Alí seu ministério estava sem amadurecer. Era um ministério que não havia chegado ao amadurecimento, portanto, não se podia apresentar como Juiz para julgar a humanidade. Poderíamos dizer em palavras comuns para que possamos entender que: Ele estava começando a ter cabelos brancos. Somente tinha uma sétima parte do cabelo branco quando o apóstolo Paulo terminou seu ministério. Enquanto ministrava ainda não tinha nem uma sétima parte, porque não tinha terminado seu ministério. Assim que o que teria seria somente alguns cabelos brancos e nada mais, porém, o resto não estava branco. Logo, não seria essa a maneira que João o tinha visto. Depois quando chegou o segundo mensageiro, se o Senhor tivesse cumprido a sua vinda em seus dias, a teria cumprido no segundo mensageiro. Porque o Senhor promete visitar a humanidade através de carne humana, através do mensageiro que tiver nesse tempo; e o que Ele tinha na segunda era, era o segundo mensageiro, não sendo ainda o tempo para a segunda vinda do Senhor, somente era o tempo para Deus manifestar uma porção de sua palavra. E essa porção da palavra de Deus Ele a manifestou através do segundo mensageiro da segunda era da Igreja. Nós podemos ver então que, se o Senhor tivesse cumprido a sua segunda vinda alí, apareceria com duas sétimas partes de seu